



## Duas Ceres escritoras agora serão confeiteiras do quadro da Academia Maranhense de Letras



Em 2025, a Academia Maranhense de Letras vai ter duas Ceres das mais talentosas - Ceres Rodrigues Murad (E), que vai se juntar a Ceres Costa Fernandes (D)

PAG 6

## Casais que brilharam com muito charme e elegância nos salões elegantes de São Luís

PAG 4

Fotos/Divulgação/Herbet Alves



ELAS brilharam em 2024 nos eventos sociais desta Capital: Bianca Klamt, Daniela Fecury, Carol De Déa e Surama de Castro



TAMBÉM brilharam: Isabelle Cutrim, Gabriela Klamt, as irmãs Daniela Rocha e Camila Rocha Bandeira, e Serlene Chaves

PAGS. 3 a 7

Já homenageamos o Menino com opípara ceia, como bom devoto desta outra fé, a da paixão pelo bem comer e pelo bem beber. Este tipo de fiel encontra um belo pretexto para divertir os queixos, o estômago e o fígado - entregando-se à comilança como a um dogma de fé.

O escritor português Eça de Queirós, apesar de esbelto, era ótimo garfo e dava a receita de um irresistível bacalhau no Natal vivído em "Os Maias":

- Um lombo de bacalhau com 1.200 kg, pimenta, ovos, uma xícara de pão ralado (farinha de rosca), 4 dentes de alho, 3 decilitros de azeite, um quilo de batatas. Dá para 4 a 5 pessoas, dependendo do apetite dos gordinhos...

De entrada, claro, bolinhos de bacalhau. Uma receita extraída de "A Ilustre Casa de Ramires" recomenda "moldar os bolinhos em duas colheres de sopa e fritar-se em óleo abundante e bem quente".

Como é tradicional em Portugal, bacalhau pede a "companhia" de um vinho tinto. Mestre Eça gostava de regar o seu bacalhau com um bem estruturado alentejano, o "Herdade de Santa Marta".

De sobremesa, "Troxinhas d'Ovos", como

## FIM DE ANO

### É um tempo de fé, lindas festas e de boas lembranças literárias

prescrito no "Primo Basílio" e "Pastéis de Nata", como se lê em "A Relíquia" - doces regados a um vinho licoroso, o "Bastardinho" (épal), da região de Setúbal.

Depois de tanta comilança, nossos órgãos sofrerão os efeitos da "recepção ao Menino":

- Olha a indigestã... - alertará um tupiniquim.

Se mestre Eça apurasse o ouvido, poderia flagrar a "conversa" entre nossos órgãos da região digestivo-epigástrica.

Na expectativa de uma "reincidência", agora tendo por desculpa o Ano Novo, nossos órgãos vivem a expectativa de nova jornada do

pedaco da gula. Diafragma, pâncreas, duodeno, e, mais abaixo, o intestino - todos já estão de prontidão há mais de 72 horas. E diante da perspectiva de "trabalho duro", os órgãos do ser humano trocam impressões e experiências:

- Esse istepô do meu dono enlouqueceu! Há três dias que não para de comer e de beber - disse o estômago para o fígado, exercitando o seu sofisticado lado francês, crítico dos excessos gastronômicos.

- Então não sei? - suspirou o fígado, ar cansado. Ainda não parei um minuto de segregar todo esse suco de abacate, que o vulgo chama de "bile". Esse sacana onde moro be-

be de tudo: uísque, vinho, cerveja, rabo de galo, vermute, traçado, qualquer coisa! Até querosene de avião!

- O piloto, meu vizinho aí de cima, é testemunha de quanta coisa tem passado pela boca do meu dono! O sujeito é um Pantagruel, pensa que tem um estômago de ferro! Já desceu de tudo aqui pelo meu encanamento! Peru, picanha, feijoada, pizza, paella, moqueca, dobradinha, mocotó, bacalhoada, o diabo!

- Cruzes! - pensei que pelo Natal fosse só peru, bacalhau, ou um porquinho na virada do ano...

Então, Eça de Queirós entra na conversa entre o estômago e seus vizinhos, para pronunciar a verdade que emerge dos seus romances:

- Diz-me o que comes e dir-te-ei quem és! O caráter de uma raça pode ser deduzido simplesmente pelo modo como assa uma carne. Um lombo de uma vaca preparado em Portugal, França ou Inglaterra, faz compreender melhor as diferenças intelectuais desses três povos do que o estudo das suas literaturas.

E, de quebra, digo eu, ainda explica o tamanho da pança de certos cronistas. Como este que vos fala.

## Quando os fogos terminam

É muito natural colocarmos grande expectativa nas lindas, saborosas e atraentes festas de Natal e Ano-Novo. Enche-se de alegria nossa alma, das mais nobres intenções o nosso sentimento, dos mais belos votos e preces os nossos dias do ano vindouro.

Quando as festas se acabam, as luzes e fogos terminam, passam as bebedeiras e comilanças, o vazio toma conta.

Parece que, olhando para o infinito, perdemos algo que nunca na realidade conquistamos.

E nos damos conta de que colocamos nossa empolgação e realização nas coisas que sabíamos passageiras, como aquele brilho e clarão das noites de fogos de artifício, que, não deixando de serem belos e flamejantes, são momentâneos e pontuais.

## Quando os fogos terminam...2

Como dizia o poeta gaúcho Mário Quintana: "Eles passarão, eu passarinho". E chegamos à dura realidade das noites cotidianas, não tão fascinantes, não tão festivas, não tão calorosas e familiares como as das festas de fim de ano.

E voltamos à apatia de dias iguais, repetitivos e rotineiros sem aquela empolgação e mística que nos empolgavam até então.

Repete-se o ritual fictício de sempre por depositarmos nosso sonho, nosso anseio de mudança, nossa felicidade no exterior de nós mesmos, enquanto decididamente não tomamos internamente as opções corretas, sábias e prudentes, que tão somente cada um pode e deve tomar em seus fantásticos e ilusórios propósitos de Réveillon, projetados no ápice da emoção.

## Quando os fogos terminam...3

A sociedade nos prepara para vivermos um presentismo hedonista, ou seja, a anestesia em querer saborear e usufruir o presente como ele é, em suas cores e seus apetites dos mais variados, instantâneos, fúteis e passageiros, como um namoro de verão, uma amizade interesseira, uma festa qualquer, um projeto pessoal de interesse egoísta, como o sucesso momentâneo de um jogador de futebol pelo gol decisivo daquele jogo da história.

E diz o livro dos livros: "Vaidade das vaidades, tudo é vaidade" (Eclesiastes 1,1).

É bem verdade que deveríamos viver o momento presente, sem ficar choramingando os erros do passado que não rolam mais moinhos, nem ficar estressados e angustiados com um futuro que ainda não chegou. Estaríamos sempre fora da realidade, ou seja, alienados. Acontece que a intensidade dos momentos presenciais deve ser vivida com a responsabilidade e a alegria de que o amanhã não seja nebuloso como consequência de nossas opções atuais deliciosas.

## Quando os fogos terminam...4

O prazer e conforto cotidiano não podem comprometer nosso futuro, mas torná-lo esperançoso. É como aquele drogado que só pensa no prazer e magia que a droga lhe proporciona, naquela hora, sem consciência de sua inércia e paralisia de vida, sem medir as consequências de sua escravidão no vício.

É semelhante à ilusão que também proporcionam nossas fantasias festivas de final de ano, quando nos dopamos de esperançosas e sorridentes saudações, quando na realidade não somos o que aparentamos ser, nem buscamos o que realmente deveríamos querer, nem nos comprometemos no dia a dia com aqueles que publicamente bendizemos e saudamos hipocritamente.

E então os holofotes se apagam, as câmeras são guardadas, os estragos das festas recolhidos, o glamour escondido pelas cortinas dos salões, as fotos reveladas dos festejos que pareciam eternos.

## Quando os fogos terminam...5

Tudo passou... ficamos, você e eu, revisando o vivido, olhando o horizonte na busca de algo que nunca tivemos em plenitude, porque objetivamos a felicidade nas coisas que passam e não no que é duradouro.

Que os momentos de descanso, festa, alegria do Ano-Novo possam fazer cada um colocar sua esperança no que realmente tem sentido e que não seja efêmero, vil e passageiro.

Só não esqueça de olhar o horizonte.



Karla Patrícia Diniz e o CEO da Maxx Augusto Diniz entre Sara Carolina Belo e Júlia Patrícia Mendonça

## Operadora Maxx celebra conquistas de 2024

Em clima de união e celebração, os colaboradores da Operadora Maxx se reuniram para um almoço especial de fim de ano, em comemoração às conquistas alcançadas ao longo de 2024.

O evento contou com a participação da Diretoria e de membros de todas as áreas da empresa, destacando a importância do trabalho conjunto para o sucesso da operadora.

A confraternização marcou o encerramento de um ano de importantes avanços, com destaque para a implantação de novos serviços tecnológicos que elevaram a qualidade da experiência dos clientes.

Conhecida por sua internet 100% de fibra óptica e alta velocidade e confiabilidade, a operadora oferece também a

melhor cobertura 5G em telefonia móvel, TV HD. E mais, serviços online como: Telemedicina, com atendimentos por vídeo chamadas em 15 especialidades médicas além de Psicólogos, Psiquiatras e Nutricionistas; além de monitoramento de saúde e descontos em exames e medicamentos.

E voltado para a área de segurança residencial e corporativa, destaque para o exclusivo Serviço de Monitoramento de Câmeras, com reconhecimento facial e circuito interno de câmeras. Para empresas, tem o serviço de Call Center Corporativo terceirizado.

Outro diferencial exclusivo que a operadora Maxx oferece aos clientes foi a implantação do primeiro sistema de bonificação inédito no Estado, o Clube de Vantagens Maxx.

Um sistema que visa valorizar e bonificar os clientes da operadora. São mais de 1.200 estabelecimentos espalhados pelo Brasil e no Maranhão; com a oferta de descontos sucessivos aos clientes Maxx nas lojas parceiras.

Além da qualidade e variedade dos serviços, a Maxx se destaca pela facilidade de aquisição. Com instalação rápida e gratuita, a assinatura de diversos serviços isolados ou em combos, pode ser realizada diretamente do conforto de casa, com apenas uma ligação ou mensagem pelo WhatsApp para o número 98 - 31977171. Esse método elimina completamente a necessidade de enfrentar filas ou realizar deslocamentos, uma mudança significativa nos hábitos de compra que reflete a dinâmica moderna de consumo.



Diretores e colaboradores da operadora Maxx se reuniram para celebrar as conquistas e inovações do ano de 2024

## Imagens solenes

O grande impacto visual da mocidade foi uma sessão de Os Dez Mandamentos, de Cecil B. de Mille, no antigo e saudosos cinema Eden, que tinha passado por uma reforma, com poltronas logo abaixo do facho de luz da projeção.

"Aqui é suave" disse alguém, para expressar a emoção e o deslumbramento das novas instalações, diante de um filmaço em cinemascopo.

O filme era tão comprido que imagino nunca ter saído dele e ainda estou lá, com amigos e as possíveis namoradas vistas de longe.

Havia um intervalo para o guaraná, mas voltamos e permanecemos para todo o sempre, vendo o mar Vermelho se abrir e Charlton Heston descendo do Sinai transfigurado pela revelação das leis divinas.

"Ele era o Moisés", nos dizia o Bernardo Tajra, sacando

profundamente o ator que se transfigura no ofício e encarna o personagem de verdade.

## Imagens solenes...2

As imagens tinham grandeza. Eram como um altar-mor permanente, com esculturas sagradas. Cenas bíblicas. Tínhamos formação na solenidade visual. Os faroestes ou filmes de aventuras ou mesmo os grandes musicais e comédias românticas nos repassavam esse esplendor para os olhos, pois políticos, religiosos, educadores, a tradição, a família queriam nos ver de olhos bem abertos para o fato grandioso de existirmos num mundo que girava em torno de uma estrela e navegava pelo espaço vestindo azul, como notou o primeiro astronauta, que também adicionou novas imagens espetaculares à nossa vida.

Podíamos olhar para o céu estrelado, para a grande lua amarela, para as rápidas luzes dos satélites cruzando enigmáticamente as constelações. E o pôr-do-sol nas águas da baía de São Marcos?

Os amores de nossa vida passavam na calçada pisando em nuvens e nos mantinham sob o jugo do amor jamais correspondido.

## Imagens solenes...3

Hoje vejo a hegemonia das imagens vadias, tudo atirado de qualquer forma, as cenas repetidas dos filmes, a chatice dos apelos, a mesquinhez das danças.

Perdemos essa noção de grandeza que nos encantava. Pelo menos para quem era garoto naquela época, e tudo parecia permeado pela esperança e pela transcendência.



O último almoço do ano da Confraria presidida por José Walter Maciel foi realizado no Rio Poty Hotel & Resort e dele participaram André Ritter Martins, José Ahirton Batista Lopes, José Walter Maciel, o Repórter PH, Armando Ferreira, Pedro Robson Holanda da Costa, José Ribamar Oliveira, desembargador José Bernardo Rodrigues e Nan Souza

## Instante mágico

Desde que a genialidade do homem dividiu o tempo com base na astronomia e criou a unidade ano, o primeiro dia dessa unidade tem sido reverenciado. As pessoas, então, consideram-se mais fraternas, menos dispostas aos choques de relacionamento, sem rancores. É o milagroso instante em que se tornam verdadeiramente criadas à imagem e semelhança do Criador.

Estamos vivendo mais um desses instantes. Esta quarta-feira, 1º de janeiro, ano da graça de 2014.

## Instante mágico...2

Exceto durante os anos de guerra, e o século passado os teve em dose dupla como conflitos mundiais, nunca foi tão necessária uma era de elevação espiritual. O mundo está açoitado por ondas sucessivas de violência e rancor. As divergências incontroláveis estão em toda parte. Entre nações e indivíduos há um desvio insólito na convivência pacífica.

Há quem pretenda ser o xerife do mundo, o policial dos povos, atacando sob o pretexto da defesa da paz mundial.

Tudo é motivo para divergências: das crenças religiosas às idéias políticas, da diferença racial aos costumes de vida, até o simples desporto.

## Instante mágico...3

Já nem se fala da fome, que se faz má conselheira arrastando milhões de pessoas à extrema miserabilidade, inclusive moral.

Nem se fale, igualmente, da falta de empregos em tantas regiões da Terra, com gente morrendo de inanição.

Esse é o panorama geral, as exceções provando a regra como termos de comparação mais felizes na pequena escala de economias fortes.

## Instante mágico...4

Neste primeiro de ano, pensemos todos, à influência do toque mágico da efeméride, se podemos mover nossa palha, por frágil que seja ela, para um mundo melhor e mais solidário.

Não é tarefa fácil, reconheçamos: há divisões de opiniões e procedimentos arraigados no nosso dia-a-dia, tornando as pessoas cada vez mais fechadas dentro de seu círculo a fugir dos perigos que estão em toda parte.

Tais palavras servem, também, para esses semeadores de discórdias, mais para eles, até.

Que saibam prolongar o instante mágico do 1º de janeiro pelo ano inteiro.

Que assim seja, a bem do futuro de todos.

## O Ano da Serpente

O Ano Novo Chinês 2025 é o Ano da Serpente, com características do elemento Madeira com sua polaridade Yin.

Diferentemente do calendário que seguimos no Brasil, o Ano Novo Chinês não começa no dia 1º de janeiro. Na verdade, ele tem duas datas que podem variar anualmente, conforme o calendário lunissolar.

O Ano Novo Chinês tem sempre duas datas. A primeira data, vista pelo calendário lunar, ocorre no dia 29 de janeiro de 2025.

## O Ano da Serpente...2

Essa data é importante para a agricultura e marca as celebrações populares de Ano Novo na China, fundamentais para sua identidade cultural, como os tradicionais festivais e rituais que estimulam as boas intenções para o novo período.

A segunda data do Ano Novo Chinês é 3 de fevereiro de 2025, seguindo a referência do calendário solar. Para a Astrologia Chinesa, neste dia o Sol passará pelo 15º grau do signo de Aquário, oferecendo uma precisão maior do que o calendário lunar.

Por isso, a Astrologia Chinesa Ba Zi e o Feng Shui Tradicional Chinês consideram o dia 3 de fevereiro como início do Ano Novo Chinês da Serpente.

## Caixinha

As festas de fim de ano deixaram um saldo negativo para carteiros, lixeiros, porteiros e muitos outros servidores que fazem da caixinha uma maneira de engordar a ceia.

Com a crise, muita gente decidiu não dar mais a tal gratificação e ficou famoso o bilhete escrito por um conhecido empresário para o entregador de jornal.

No bilhete é o empresário quem pede ajuda. Olha só: "Desculpe, mas acho que é a minha vez de pedir uma caixinha. Mantendo minha assinatura do jornal garanti seu emprego por um ano. Você não acha que eu mereço uma caixinha?"

Fotos/ Divulgação/ Herbert Alves



Rosário Saldanha no Hotel Blue Tree São Luís



Julia Brandão usando óculos escuros com muito charme



Todo o charme de Gabrielle Oliveira Sobral em seu excelente restaurante Grand Cru, na Ponta d'Areia



A atuante diretora da Associação Comercial do MA, Márcia Nadler de Freitas Braga



Teresa Martins e Rosário Saldanha apostaram em longos vermelho para brilhar nos salões



A designer Cintia Klamt Motta

## UM ANO COM CHARME E GLAMOUR

O ano de 2024 foi marcado pela realização de grandes eventos sociais que se destacaram especialmente pela elegância dos convidados, com ênfase para o público feminino que usou e abusou das mais recentes

tendências da moda internacional e levou para os salões de nossa sociedade muito charme com suas roupas de grifes famosas.

Foi assim no Gala de Outubro e em outros grandes eventos com a

grife da Coluna PH e do caderno PH Revista.

Um verdadeiro desfile de mulheres bonitas em bailes, inaugurações de lojas e outros eventos de grande charme.



Sônia Sebba Couto, capricorniana em grande estilo



Fernanda Albuquerque de Araújo Costa



Victor Cech e Priscilla Carmelitas



Tereza Cândida Braúna Moreira Lima



Donizetti Machado em noite cintilante



Maria Luíza Miranda levantando um brinde de champagne



Os juizes de Direito Gisele e Rogério Rondon

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Jorge Murad Junior e a deputada Roseana Sarney



Teresa e Fernando Sarney



Nilson Frazão Ferraz (muda de idade no dia 30 de dezembro) e Flávia



Luiz Carlos Cantanhede Fernandes e Melina



Ana Lucia e Amaro Santana Leite



Eli e Rose Medeiros



Ruy Dias de Souza e Ana Carolina Medeiros

## ELEGÂNCIA NOS SALÕES DE SL

**N**os bailes elegantes e nos mais diversos ambientes da vida social maranhense eles marcaram presença com muito charme e glamour e contribuíram para tornar mais bonitos e glamourosos os

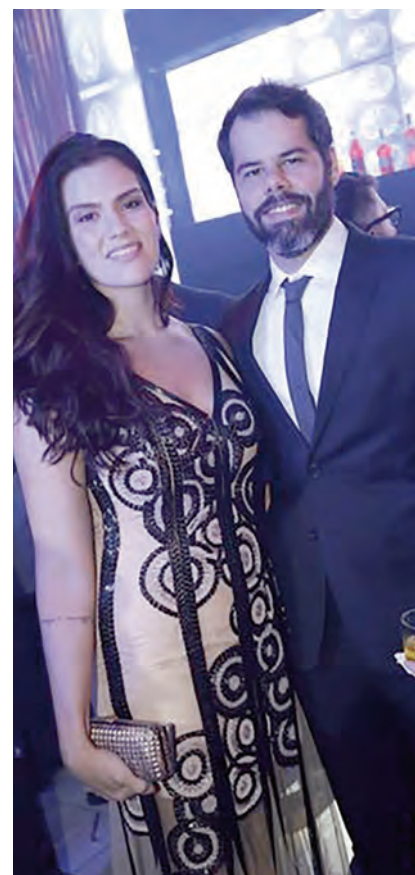
eventos sociais da cidade. Cada um marcando presença ao seu estilo, mas todos com um toque de bom gosto e sofisticação. E assim caminha a sociedade maranhense, com muito brilho, charme e elegância.



Maurício Aragão Feijó e Ana Célia



Felipe Saldanha Santos e Maria Fernanda Sarney



Mariana e Marcos Cordeiro Sarney



Claudio Azevedo e Ana Izabel Fernandes



O Repórter PH e a carioca Maria da Graça Uchoa



Vanuza Araújo e Benjamin Franklin Alves



Mauro Fonseca e Larissa



Mariléa e Gerson de Oliveira Costa Filho

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Sergio Victor Tamer e Silvana



Vanilson Bertoldo e Gléna Gentil



Marcelo Everton e Amanda Bandeira



Mauro e Ana Lúcia Fecury com o Repórter PH e Fábio Braga



Augusto Diniz e Karla Patricia



Chames e Marcos Braide



Ilze Rangel e Madalena Nobre



O prefeito eleito de Bacabal, Roberto Costa e Kécio Rabelo com o ex-presidente José Sarney



Maria Clara e seu pai José Ahirton Lopes



Vanda e Carlos Adler



Ednei Viégas Reis e Lindalva



Andréia e José Roberto Araújo com Mário Antunes e Glícia Gentil



Serlene Chaves com as irmãs Glorinha e Clores Holanda



Teresa Martins e Melina Sereno Fernandes com Ana Lúcia Albuquerque, Flávia Ferraz e Marilena Rosa Belo



José Carlos Salgueiro com o Repórter PH e Teresa Sarney



O Repórter PH com Socorro Fialho e sua filha Soraya

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



O ex-governador e ex-senador João Alberto ao ser eleito vereador em Bacabal, ganhou homenagem na Cabana do Sol com as presenças do ex-presidente José Sarney e Marcos Brandão, Benedito Buzar, o Repórter PH e Aparício Bandeira



Sempre bonitas e charmosas, Anna Graziella Neiva Costa e Raissa Braúna Moreira Lima



O médico Tomás Travassos e Ludi



Samira Murad e Isabela Murad comemorando o sucesso do Zé Pereira com Ana Clara Sarney



César Bandeira e Fernando Sarney



**ELAS** são escritoras das mais talentosas e agora vão ser confeitiras na Academia Maranhense de Letras: Ceres Rodrigues Murad, eleita agora em dezembro, e Ceres Costa Fernandes, que já ocupa uma cadeira na Casa



O Repórter PH com as modelos Bianca Klamt, Isabelle Cutrim e Surama de Castro



O DJ Alex Palhano é sempre sucesso nos eventos sociais da cidade



Jacira e Joaquim Haickel prometem um belo réveillon no Blue Tree SL



Ronierd Barros e Lisa Milhomem em noite de grande charme no MAMMA, quando homenagearam grandes pecuaristas do Sul do Maranhão



Silvana Duailibe Abreu



Ana Maria Imbroise



Zenira Fiquene



Vanuzza Araújo e a top Isabelli Cutrim



Thatiana Bandeira



Luiza e sua mãe Melina Fernandes



O ex-presidente José Sarney entre Benedito Buzar e Repórter PH

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Grupo jovem reunido em almoço de confraternização natalina com o Repórter PH: Mateus Fernandes, Bianca Fernandes, Maiara Leão e Alan Leite (sentados); Nicholas Ferraz, Luiz Eduardo Fernandes, Alex Leite, Lucas Ferraz e o PH (de pé)



Cristiano Barroso Fernandes e Kamila Paixão

## OS AMIGOS EM FESTA

A sociedade de São Luís gira em torno de eventos que movimentam gente alegre e descontraída no melhor estilo de alegria e confraternização. E assim segue a vida social da cidade.



Glícia Gentil e Mário Antunes



Gabrielle e José Sobral Neto



Zenira Figueire com Maurício e Ana Célia Feijó



Ribamar Viana e Livia com o Repórter PH



Conselheiro Daniel Itapary Brandão e Renata Cancian



Lorena Saboya Vieira e Erlon Soares



Des. José Jorge Figueiredo dos Anjos e Neusa Bacellar



Edmée e o presidente do TJMA, Froz Sobrinho, que no momento está se tratando de uma hepatite



Jana Braga e Elie Hachem



José Jorge Leite Soares e Beth



Jarbson e Tatiana Lobão



Fotos/Divulgação

**ISBOA** é sempre uma ótima recordação de viagens que entraram para a história vivida por cada um de nós, como este encontro num agradável restaurante de culinária portuguesa, do qual participaram Amaro Santana Leite e Ana Lúcia Albuquerque, o Repórter PH, o famoso tenor Bruno Almeida, o guitarrista Alfredo Melo Almeida, Luiz Carlos Cantanhede Fernandes e Melina

## Começa um novo ciclo

O final do ano é sempre um momento de reflexão e de planeamento. É o fechamento de um ciclo para a chegada de um novo. Por isso é comum as pessoas adotarem rituais de passagem em busca de novas vibrações e energias positivas para receber o ano que se inicia.

Um dos rituais mais comuns para a virada do ano é o banho de mar. Uma terapeuta amiga do PH, diz que acorda bem cedo, veste branco e com os pés descalços caminha pela areia em direção ao mar. “Levo rosas brancas e um coração cheio de tudo que passou”, completa.

À beira-mar ela diz que deixa que sete ondas toquem seus pés. “O ensinamento que um dia uma senhora me disse é que o número 7 é a manifestação da magia, como a semana tem sete dias, o arco-íris sete cores”, explica. A terapeuta diz que depois entra no mar para saudar a “mãe das águas” e com a água salgada lava o coração

## Começa um novo ciclo...2

De acordo com a terapeuta, é importante deixar ir tudo o que já passou. “É importante saber reconhecer os ciclos e seus períodos de finalizações e começos, para celebrar, ritualizar e viver cada um”, pontua.

Ela também recomenda que as pessoas se perguntem o que desejam e ao responder solte essa resposta para o universo. “Ele (o universo) se encarrega de criar as oportunidades necessárias a realização dos desejos que estão em sintonia com o propósito divino. Se conecte a cada dia mais com a sua essência divina que é amor, abundância, alegre e feliz. E verá como 2025 será mágico”, garante.

Outra terapeuta vibracional diz que os rituais para a passagem de ano sugerem a quietude, os encontros e manifestações de união com a família, amigos, pessoas queridas, seja fazendo a ceia, seja fazendo suas orações, em estado de gratidão por tudo o que foi vivido, já encerrando os ciclos, esvaziando o “copo”.

Ela recomenda, um banho de mar, um banho de limpeza, assim também como defumações com arruda e guiné também são indicadas.

## Começa um novo ciclo...3

“Uma vez o copo esvaziado é hora de preenchê-lo, harmonizando-o e trazendo novas inspirações, pensamentos e vibrações para esse novo ciclo que se inicia”, orienta.

Assim, são indicados banhos de harmonia, banhos de manjerição, até mesmo o banho de casca de laranja, de maçã, assim como o banho de flores.

“Tudo isso auxilia a harmonizar o campo vibracional e ressonar com o que desejamos para um novo ciclo que se inicia. Saúde, amor, harmonia, abundância e realizações”, conclui.

## Mandamentos do bom gosto

Publicada por uma colunista carioca, vale a transcrição – com a plena aprovação de quem tem mais de 50 anos de observação nos salões daqui e além mar – desta tábua dos 10 Mandamentos do Convívio Social:

- 1º: Respeitar seu anfitrião, obedecendo horário e traje pedidos.
- 2º: Jamais ir sem ser convidado.
- 3º: Não colocar mais do que 10

camarões no prato. Isso vale também para lagostas e correlatos.

4º: Não se servir antes do buffet ser aberto. O mesmo vale para a mesa de doces.

5º: Não cobiçar a mulher do próximo nem o marido da próxima. Se o fizer, faça-o muito discretamente.

6º: Não levar para casa os arranjos de flores, os centros de mesa, porta-guardanapos, talheres e similares.

7º: Quando for convidado, levar

como acessório apenas a bolsa, jamais levar agregados não convidados.

8º: Quando for homenageado, deixar o anfitrião fazer os convites, não atropelá-lo convidando uma lista paralela por sua conta.

9º: Amar a sua festa sobre todas as coisas. Não há nada pior do que anfitrião de mau humor.

10º: Elogiar sempre a festa para a qual foi convidado, mesmo se tiver que dar falso testemunho...



**OUTRA** excelente recordação da primavera de 2023 em Lisboa: o jantar no estrelado restaurante EPUR, com Rose e Eli Medeiros, onde fomos recebidos pelo Chef Vincent Farges, nascido no Rhône, com atuação desde muito jovem em alguns dos melhores restaurantes de cozinha francesa. Desde 2018 ele comanda o restaurante estrelado EPUR, alinhado com a ideia de Leonardo da Vinci que defendia que “a simplicidade é a máxima sofisticação”

## O prazer de escrever

Não é incomum que, conversando com amigos ou simples conhecidos, eles me perguntem quando sairá meu próximo livro.

“Não tenho a menor ideia” – digo sempre. E isso por várias razões. A primeira delas é porque enfeixar minhas vivências e minha imaginação entre duas capas nunca foi meu único projeto de vida. Crio personagens e irrealidades pelo prazer de dar-lhes tom e forma,

jamais de levá-los ao grande público. Me basta a alegria de moldá-los para meu prazer.

Mas existe um segundo motivo. Quando compões uma figura – digamos a figura de uma bela e sedutora mulher –, estás tão preocupado em descrevê-la, quanto em fazer que o público também a ame. E aí comprometes um pouco de tua independência como artista, já que estás voltado a repartir teus sentimentos, a ceder às inclinações

de teus leitores.

E há uma terceira ideia – dentre muitas outras – que te aconselha a refletir mais na tua criação do no que possam pensar sobre ela as pessoas que percorrem tuas páginas.

O ato de escrever é um jogo lúdico em si mesmo. Ele começa com uma letra maiúscula e se esgota num ponto final. Fora disso, é um desafio a tua vaidade, um chamamento e teu ego, um desafio a tua fantasia.

## O prazer de escrever ...2

Já publiquei quatro livros – fora as participações em múltiplas antologias e naqueles construídos em colaboração. Vários deles tiveram mais do que duas edições, outros foram premiados e um registrou 5 mil exemplares impressos.

Meu último romance, O Menino que Colecionava Manhãs, pretende lançar no primeiro semestre deste ano.

E depois disso? Bom, depois é o infinito. Tenho uma coletânea de crônicas de 2000 para cá que me requerem há séculos

uma ordem unida, para hospedá-las em um ou dois volumes. Tenho um outro romance, O Inventor da Eternidade, que pede pequenos retoques.

É pouco? É muito? Não sei. Mas nada disso me faz renunciar ao prazer de escrever.

## O apreço

Estava pregado no quadro de avisos de uma empresa um poema (falsamente atribuído a Vinícius de Moraes) com o título Procura-se um Amigo. É um verdadeiro achado, daqueles que nós é que gostaríamos de ter escrito.

Diz o poema, em certo trecho: “Não é preciso que seja de primeira mão, nem é imprescindível que seja de segunda mão. Pode já ter sido enganado, pois todos os amigos são enganados. Não é preciso que seja puro nem que seja todo impuro, mas não deve ser vulgar. Deve ter um ideal e medo de perdê-lo, e, no caso de assim não ser, deve sentir o grande vácuo que isso deixa. Tem que ter ressonâncias humanas, seu principal objetivo deve ser o de amigo. Deve sentir pena das pessoas tristes e compreender o imenso vazio dos solitários. Deve gostar de crianças e lastimar as que não puderam nascer.”

A amizade é um dos temas mais gratificantes do gênero humano.

## O apreço...2

Não há povo que ainda não tenha descrito a amizade, como os americanos: “Amigo é aquele que sabe o pior a teu respeito e assim mesmo continua a gostar de ti”.

Ou africano: “A amizade é um caminho que desaparece na areia se não se pisa constantemente nela”; chinês: “A prosperidade traz amigos, a adversidade, os afasta”; português: “Antes um inimigo do que um mau amigo”.

Os romanos advertiam: “Censura teus amigos na intimidade e elogia-os em público”. Inglês: “Não há pior inimigo que um falso amigo”; francês: “O melhor espelho é o olhar de um amigo”; mongol: “O vitorioso tem muitos amigos, mas o vencido tem bons amigos”; italiano: “Quem de todos é amigo, ou é muito pobre ou rico”; nigeriano: “Segure um verdadeiro amigo com ambas as mãos”.

E como este fim de semana é o último de 2024, não se esqueça que “Quem é amigo de todos não é de ninguém. Afinal, Deus mora onde o deixam entrar”.

## Honfleur

Leitor pede uma dica interessante do interior da França, como se naquele território existisse alguma coisa desprezível.

Para mim, uma ótima sugestão é Honfleur, a pouco mais de duas horas de carro de Paris. A pequena cidade esbanja charme em suas ruelas e no seu antigo porto, no noroeste da França.

Procurada no passado por pintores famosos como Monet, Honfleur pode ser visitada em um dia. Pelas ruas medievais, conheça a arquitetura normanda, visite lojinhas de lembranças, galerias de arte e delicatessens.

Os restaurantes têm opções variadas, mas a dica é provar os frutos do mar, aproveitando o clima marítimo de Honfleur.

## Era assim

Antiga e sempre atual é a recomendação aos anfitriões de um artista profissional para que tenham muito tato ao pedir que ele cante ou toque um instrumento musical depois de um jantar.

Esta anedota verídica ilustra o assunto: no início do século 19, na Europa, o famoso Paganini (1784 - 1840) aceitou participar de um jantar. Depois de fazer o convite, a anfitriã pediu que ele levasse seu violino, pois todos adorariam vê-lo tocar.

“Prezada senhora”, respondeu Paganini, “meu violino não come nunca fora de casa”.

Para dar uma “canja”, é preciso que o artista sintam-se à vontade, junto de outros colegas, e o show extra é dado espontaneamente.

## Gosto e barbárie

Michel de Montaigne, nos seus Ensaios, disse que os homens são atormentados pelas ideias que eles têm das coisas, e não pelas coisas. Toda ideia fixa é uma crença, e dela também surgem os gostos.



Montaigne diz mais, baseado na primeira asserção, que “se os males só entram em nós por nosso julgamento, parece que está em nosso próprio poder desprezá-los ou transformá-los em bem”.

No resumo, Montaigne, um dos principais pensadores do relativismo, quer dizer que nós inventamos o bem e o mal, e circulamos sobre eles como tolos, aceitando esta ou aquela ideia, porque, segundo Epicuro, uma das principais referências de Montaigne, “a todo argumento pode-se opor um argumento da mesma força”.



**Evandro Júnior**  
 [evandrojr@mirante.com.br](mailto:evandrojr@mirante.com.br)

# TAPETE VERMELHO

 [@evandrojr](https://twitter.com/_evandrojr)  
 [@evandrojr](https://www.instagram.com/evandrojr)



O cantor Belo aterrissa em São Luís neste sábado para show especial nos jardins do Hotel Blue Tree, no Calhau, em uma grande produção da 4Mãos Entretenimento, finalizando o ano com chave de ouro. Belo tem 35 anos de carreira e uma trajetória de sucessos que emocionam o país. O evento ainda vai contar com a participação de Diego Facó e Karenzinha

## Novos Cursos de MBA

A Faculdade de Negócios Faene, instituição com sede no bairro Bequimão, deve lançar mão de novos MBAs em 2025. Um dos cursos será focado em Inteligência Artificial e Gestão de Dados, algo inédito no Maranhão.

Outro será na área de Qualidade e Projetos, de forma integrada. Outro curso integrará as áreas de Segurança do Trabalho e ESG, que trata, por exemplo, de meio ambiente e governança.

## São Luís na crista da onda

A cidade de São Luís é um dos dez destinos turísticos em alta no Brasil para o verão, de acordo com um dos maiores metabuscadores de viagem do mundo, o Kayak. A informação foi divulgada pela Secretaria Municipal de Turismo (Setur). O verão JÁ começou e termina em 20 de março de 2025. Segundo o secretário municipal de Turismo, Saulo Santos, estar no ranking já no início de 2025 é o resultado do comprometimento da gestão do prefeito Eduardo Braide com o turismo.



Pedro Sampaio é uma das grandes atrações do Réveillon organizado pelo poder público municipal na área do Centro Histórico de São Luís, que será realizado em duas noites. O cantor se apresenta na programação de segunda-feira (30)



Natanzinho Lima está na programação da virada organizada pelo governo estadual na Avenida Litorânea. Com uma carreira marcada por grandes sucessos do forró, ele é um dos artistas mais queridos do gênero



O cearense Diego Facó, que também participa do show da 4 Mãos no Hotel Blue Tree, neste sábado



**CLICK**  
 da família Amovinho nas festividades natalinas: Calheiro Marinho, Célia Marinho, Almistron Marinho, Luana e Robson Marinho



O gerente geral do Rio Poty Hotel & Resort, Armando Ferreira, finaliza os preparativos para a festa da virada que vai movimentar o empreendimento hoteleiro com uma das mais belas vistas para a praia

## Réveillon no Rio Poty

Oito horas de música, open bar, open food, queima de fogos, área instagramável, decoração temática e a mais bela vista para a praia é o que promete a festa da virada no Rio Poty Hotel & Resort, na Ponta d'Areia.

O evento acontecerá nas áreas do restaurante e do terraço, tendo no comando o DJ Fernando Velho. Os pacotes estão à venda pela Bilheteria Digital. A festa terá open bar de cervejas puro malte e refrigerante.

## Estações de delícias

O Réveillon Rio Poty terá estações de frios, ceia com pães finos e pastas, caldos e bebidas. Nas estações de frios estão inclusos embutidos como peito de peru, salame, blanquet de frango, queijos, diferentes tipos de pães, caponata, confite de tomate cereja, terrine de damasco e patês variados.

Para a ceia, o cardápio inclui salada de camarão, salada de folhas finas com mussarela de búfala, salada de manga, linguini ao molho mexicano, penne tutanesca, peixe ao belle meuniere, camarão agrega, lobo agridoce, filé ao molho de champignon, arroz branco, arroz agrega, arroz de brócolis e farofa especial.

## Sobremesas e espumantes

Para a sobremesa, haverá manjar de coco, pudim de leite e pavê de creme. O cardápio traz, ainda, caldo verde e caldo de ovos acompanhados com torradas. O serviço de espumante nacional funcionará das 23h40 às 00h40.

Todos os apartamentos do Rio Poty Hotel & Resort têm vista para o mar. O diferencial é também o ambiente agradável. Além disso, o hotel está super jovial, com novos áreas, que inclui o Beach Club, com um desfile de gente bonita e jovial.